



Projeto Rondon: Ações Agroecológicas em Comunidades Rurais de Acari – Rio Grande do Norte

Rondon Project: Agroecology Shares in Acari Rural Communities - Rio Grande do Norte

BALDUINO, Barbara Chrys Gomes¹; SILVA, Rogério Ferreira¹; MELO, Beatriz Pereira¹; MOREIRA, Aline Paiva²

¹Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul, Glória de Dourados, MS, barbara-balduino@hotmail.com, rogerio@uems.br, beatriz_beatrizmelo@hotmail.com; ²Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul, Aquidauana, MS, alinepaivamoreira1@hotmail.com

Resumo: O trabalho é fruto da vivência de quinze dias de uma equipe multidisciplinar integrada por acadêmicos da Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul no município de Acari-Rio Grande do Norte, através do PROJETO RONDON - Operação Forte dos Reis Magos/2016. O objetivo foi produzir insumos alternativos agroecológicos de baixo custo como forma de combater pragas e doenças nas culturas de subsistência nas comunidades rurais locais. Percebeu-se a participação dos agricultores que colaboraram para o desenvolvimento da agroecologia e a sensibilização de toda comunidade através destes manejos propostos como forma sustentável. Os benefícios se apresentam com o fortalecimento da agricultura familiar, preservação e recuperação do meio ambiente e melhoria da qualidade de vida da população.

Palavras-chave: agroecologia, cultivo orgânico, agricultura familiar.

Abstract: The work is the result of experience of fifteen days of a multidisciplinary team of students from the Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul in the municipality of Acari Rio Grande do Norte by RONDON PROJECT - strong operation of the Magi / 2016. The goal was to produce agroecological alternative inputs low cost as a way to combat pests and diseases in food crops in local rural communities. Saw the participation of farmers who contributed to the development of agroecology and awareness of the entire community through these managements proposed as sustainable. The benefits are presented with strengthening family farming, preservation and restoration of the environment and improving the population's quality of life.

Keywords: agroecology, organic crop, family farming.

Contexto

A utilização de insumos comerciais desempenha um papel importante na agricultura. Se por um lado, a oferta destes insumos favorece a execução das atividades agrícolas, disponibilizando produtos que auxiliam o agricultor no combate a pragas e doenças, melhoramento do solo, por exemplo, representa também altos custos para os produtores e, não raro, uma ameaça à sustentabilidade dos agroecossistemas.



Em virtude disso na “Operação Forte dos Reis Magos” percebe-se às dificuldades do público alvo em produzir hortaliças e legumes, e como aprendizado em toda graduação Curso de Tecnologia em Agroecologia na Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul, Unidade Glória de Dourados foi dado enfoque á produção orgânica, levando até o agricultor alternativas para melhoria, aproveitando os materiais encontrados em sua propriedade. Esses insumos contêm ampla aceitação entre agricultores e técnicos que atuam no campo agroecológico.

Dentre os maiores problemas identificados na produção convencional relacionam-se os desequilíbrios nutricionais, ausência de inimigos naturais, elevados índices de pragas e doenças, contaminação ambiental e saúde pública. Neste sentido, o presente trabalho teve como objetivo orientar os agricultores serem independentes ao nível de utilização de insumos e defensivos agrícolas comerciais que os mesmos passem a utilizarem a agroecologia como base técnica para seu processo de planejamento, implementação e produção.

Descrição da Experiência

Os principais insumos e técnicas a serem abordados foram relativos a adubação, aproveitamento de resíduos e melhoria das condições ambientais para os cultivos. Com o início das apresentações teve a explicação teórica referente à produção e qualidade de insumos orgânicos e como a oficina seria ministrada para os agricultores. Os acadêmicos, ao serem divididos em dois grupos, iniciaram com as receitas dos insumos abordando materiais necessários, fabricação dos produtos, tempo de carência e modo de aplicação.

A dinâmica foi realizada em 10 comunidades diferentes, incluindo assentamentos e sítios privados para todos terem acesso às oficinas. Como o município está localizado na região da caatinga nordestina a dificuldade com a falta de água e conseqüentemente a irrigação é muito grande. Devido o mesmo, a produção local é totalmente voltada para subsistência. Todos foram acompanhados pelo professor coordenador da Operação do Projeto Rondon, que juntamente com o Sindicato Rural cedeu os contatos de todos agricultores e comunicou toda população á participarem todas ás noites das dinâmicas proporcionadas pelos alunos ocorridas no período de onze á vinte e quatro de julho de 2016.

As apresentações e produção de insumos se desenvolveram nas comunidades rurais (Figura 1. A, B) cada equipe teve duas horas em cada comunidade, para apresentar a parte teórica com a prática de execução dos insumos, sendo eles: extrato de alho e pimenta, extrato de mamona, calda sulfocálcica, calda bordalesa, e distribuição de sementes adubos verdes para multiplicação. Obteve um conteúdo programático da base técnica para a produção de: caldas para aplicação via foliar; e a prática demonstrativa da aplicação destes insumos no campo. A oficina de produção de insumos teve como objetivo habilitar o agricultor na produção de insumos orgânicos e inorgânicos permitidos na produção orgânica e agroecológica com materiais de baixo custo e de fácil acesso.

Resultados

As práticas possibilitaram a realização de dez insumos, sendo 80 litros de extrato e caldas que ao final das oficinas foram distribuídos em garrafas PET separadamente para cada agricultor, em cada comunidade o qual o projeto contemplou, totalizando dez visitas que



possibilitaram a produção de insumos orgânicos, bem como foi incentivando á utilizarem a adubação verde com espécies de leguminosas. Foram capacitados 1000 agricultores familiares desde o processo de produção até aplicação dos insumos.

Com esta experiência constatou-se que o ensino e prática exercem papel importante na formação do tecnólogo em especial na construção da visão extencionista no conhecimento agroecológico. Conforme os relatos e avaliação no final do projeto, foi analisado que os agricultores absorveram ao máximo todas as práticas realizadas, sendo que os acadêmicos estiverem disponíveis para sana todas ás dúvidas e maiores informações no âmbito da agricultora orgânica, o qual é muito fortalecida na agricultura familiar.

Com relação a percepção das famílias frente ao seu nível de dependência por insumos externos, todas as famílias consideram que possuem um bom nível de autonomia. Por meio dos relatos das famílias percebe se, em sua grande maioria, que elas enxergam essa autonomia como uma grande conquista possibilitada pela adoção da agroecologia. É possível notar também que os agricultores que passarão pelo processo de transição do convencional ao orgânico, com diferentes estratégias para diminuir a necessidade de compra de insumos, que é um fator importante para o aumento da lucratividade das famílias. Portanto, a autonomia é aqui entendida como um processo que não é espontâneo, mas construído gradativa e coletivamente.

A seguir são transcritas algumas falas das famílias que apontam para essas conclusões:

- *“Somos bastante auto-suficientes. Sempre tem algumas coisas que precisam vir de fora, mas se tivesse que produzir sem comprar nada, conseguiríamos”;*
- *“Se hoje parasse toda a entrada de insumos, algumas atividades seriam prejudicadas, principalmente as mais novas, que foram inseridas para aumentar a fonte de renda, mas não parariam. Não é exatamente uma dependência”;*
- *“Começamos do zero, e hoje conseguimos desenvolver as atividades”.*

A valorização dos saberes tradicionais junto ao científico e a troca de conhecimento entre professor e aluno, aluno e aluno, e aluno e professor, mais a produção de insumos, prática e a valorização de conhecimentos dos sábios agricultores familiares, contribuem de forma direta para sistematização de novos conhecimentos agroecológicos. No processo de construção do conhecimento agroecológico, temos que considerar as pessoas, seus sistemas de valores, a adaptação aos condicionantes ecossistêmicos e culturais, o que nos exige olhar a produção considerando os sistemas tradicionais de produção, os sistemas cognitivos das populações locais, agregando novos elementos e produzindo outros conhecimentos (CAA, 2006).

Resumo expandido



Agroecol 2016
16 a 19 de novembro de 2016
Dourados-MS

- 2º Seminário de Agroecologia da América do Sul
- 1ª Jornada Internacional de Educação do Campo
- 6º Seminário de Agroecologia de Mato Grosso do Sul
- 5º Encontro de Produtores Agroecológicos de Mato Grosso do Sul
- 2º Seminário de Sistemas Agroflorestais em Bases Agroecológicas de Mato Grosso do Sul



FIGURA 1. (A) Comunidade “Bico da Arara”; (B) Assentamento “Beira do Rio”.



FIGURA 2. (A) Explicação teórica sobre a produção de insumos e orientação sobre a área experimental de adubação verde; (B) Alunos e agricultores após apresentação dos defensivos alternativos na comunidade “Entre Vales”.

Referências

CENTRO DE AGRICULTURA ALTERNATIVA DO NORTE DE MINAS. Sistematização da experiência do CAA. Rede sócio-técnica no programa de produção agroecológica: a assessoria à cooperativa Grande Sertão. Montes Claros, 2006.